



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL  
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS  
PROGRAMA ANALÍTICO

**DISCIPLINA**

CÓDIGO:IT817 CRÉDITOS: 2 (T2-P0)	Arquitetura no Brasil I  Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
--	---

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:**

Fornecer ao aluno subsídios para a compreensão da evolução da arquitetura (espaço, função e plástica) e do urbanismo (política urbanizadora, traçados, aparências) no Brasil durante todo o período colonial.

**EMENTA:**

Formação urbana do Brasil. A política urbanizadora. Sítios Urbanos. Povoados, vilas e cidades. Espaço urbano e espaço rural. A arquitetura produzida no Brasil. Evolução arquitetônica (espaço, forma e função) entre os séculos XVI e o início do século XIX. Arquitetura civil, religiosa e militar. Espaço público e espaço privado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. ASPECTOS GERAIS

1.1. Pindorama. Os donos da terra. Cultura, assentamentos, habitações.

1.2. Formação cultural: portuguesa, espanhola e moura. A política expansionista européia. A invenção do Brasil.

1.3. A política urbanizadora no Brasil. Aspectos sócios culturais da sociedade colonizadora. Formação urbana. Vilas, povoados e cidades reais. Traçados e aparências urbanos. Olinda, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. Luís Dias. Leis Gerais das Índias. O caráter de defesa e as fortificações.

2. ARQUITETURA CIVIL

2.1. A arquitetura produzida entre o século XVI e a primeira metade do século XVII. Espaço urbano e rural. Características funcionais, espaciais e plásticas. O Brasil Filipino.

2.2. Aspectos sócio-econômicos do século XVII. Invasões: holandesa, em Pernambuco e francesa, no Maranhão. Francisco Frias de Mesquita.

2.3. A restauração portuguesa. A política urbanizadora e aspectos arquitetônicos. Os solares baianos.

2.4. A descoberta do ouro. Século XVIII: Minas Gerais e o novo espírito colonizador. Rio de Janeiro e o porto do ouro. A produção arquitetônica e urbanística de Alpoim. As

normas Pombalinas. Características arquitetônicas.

2.5. Segunda metade do século XVIII. A internacionalização cultural. Prenúncios da neoclassicização no Brasil. Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão.

### 3. ARQUITETURA RELIGIOSA

3.1. A encomenda dos edifícios. Arquitetos, artesãos e operários. Métodos de construção.

3.2. As ordens religiosas. As edificações mais antigas. Evolução da arquitetura entre os séculos XVI e XIX.

3.3. Arquitetura dos Jesuítas. Filosofia assistencialista, pragmática e de ensino. A arquitetura produzida no período 1550-1750. Espaço, fachadas, morfologia dos retábulos, colégios e seminários.

3.4. As ordens conventuais: os Franciscanos e a escola nordestina. A filosofia contemplativa. Espaço, fachadas, retábulos, conventos e claustros. As ordens Carmelita e Beneditina. Igrejas, conventos e mosteiros.

3.5. Arquitetura religiosa secular: Minas Gerais, Rio de Janeiro e Nordeste. Evolução e espaço, fachadas, retábulos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVIM, S. *A arquitetura religiosa colonial no Rio de Janeiro*. Editora da UFRJ, 1997. 267 p. v.1. ISBN 8571081506

\_\_\_\_\_. *A arquitetura religiosa colonial no Rio de Janeiro*, Editora da UFRJ, 1999. 356 p. v.2. ISBN 8571082162.

CAMPOFIORITO, I. (org.). *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nº 26*. MEC IPHAN/DEPROM, 1997. 455p.

REIS FILHO, N. G. *Evolução urbana no Brasil*. Pini, 2000. 241p. ISBN 8572661166

VERISSIMO, F. e BITTAR, W. *500 anos da casa no Brasil*. Ediouro. 141 p. ISBN 8500007168